

Edição Suplementar

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



Gestão em Saúde

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico
e de Relações Institucionais
Carolina Degaspari – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades UniFTC
de Juazeiro e UniFTC de Petrolina
Cristiano Lôbo – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador
Marcly Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário
de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade
de Excelência de Jequié
Renato de Souza Cabral – Reitor da Unex Centro Universitário
de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo Francisco de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde
da Rede UniFTC/ UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas
da Rede UniFTC/ UNEX
Fabício Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão
e Relacionamento da Rede UniFTC/ UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde
– Edição Especial – Resumos integradores – Rede
UniFTC/Unex vol.2, n.3. (Maio 2025) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650
ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa,
Iniciação Científica e Editora Chefe**
Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editora Científica
Helisângela Acris Borges de Araújo

Editora – Executiva da GM - Saúde
Ceslaine Santos Barbosa

Editor - Gerente
Makson de Jesus Reis

Capa e Diagramação
Equipe UniFTC

**A revisão, normatização e tradução
dos artigos e resumos apresentados
são de inteira responsabilidade dos
autores e colaboradores desse
conteúdo.**

Permitida a reprodução, total ou
parcial, desde que citada a fonte.

Atribuição - Compartilhamento
Igual CC BY-S



**NORMAS PARA
PUBLICAÇÃO ACESSE:**
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo Francisco de Jesus

Rodrigo da Silva Sampaio

Letícia Maróstica de Vasconcelos

Adriana da Silva Miranda

Alane Jesus de Brito

Aline Nataly Soares Vital

Beatriz Oliveira Rabelo

Darcton Souza de Aguiar

Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva

Lorena Lôbo Brito Morbeck

Louise Santos Fernandes de Jesus

Maria Solange Palmeira

Tahise Magalhães de Oliveira

Sumário

GESTÃO EM SAÚDE – 2023

AVALIAÇÃO DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UM SERVIÇO DE ODONTOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

5

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ

6

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DE DESCARTE, COLETA DE FÁRMACOS E RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

7

CONSTRUÇÃO DE UM MAPA DE RISCO NA PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES EM UMA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA - BA

8

MANUSEIO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS FARMACÊUTICOS

9

MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS GERADOS PELOS RESÍDUOS

10

O IMPACTO RELACIONADO AO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM SAÚDE EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA NA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA

11

O USO DE INDICADORES DE SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE NO INTERIOR DA BAHIA

13

PROCESSO DE DESCARTE DE RESÍDUOS DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: FARMÁCIAS

15

PROJETO DESCARTE CONSCIENTE: MELHORANDO A GESTÃO DE RESÍDUOS EM UMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES

17

REFLEXÃO ACERCA DA META CINCO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: A HIGIENE DAS MÃOS

18

RISCO DE MANUSEIO INCORRETO DE RESÍDUOS EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA NO INTERIOR DA BAHIA

19

AVALIAÇÃO DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UM SERVIÇO DE ODONTOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Anna Maryelle de Oliveira Silva Dias¹, Israel Neto Cordeiro Alves², Jamille Pereira de Oliveira³, João Victor de Oliveira Alves⁴, Maria Fernanda Coelho Rodrigues⁵, Marina Freire Souza⁶, Tainara Lopes Bomfim⁷, Rafael Santos Dantas Miranda Dórea⁸

Introdução: Quais são os principais motivos que impedem a efetiva gestão dos resíduos gerados durante a assistência odontológica? Sabe-se que esses serviços são geradores de todas as classes de resíduos, dentre os quais cabe destacar os materiais potencialmente infectantes e os perfurocortantes. Tais produtos possuem a potencialidade, quando manejados de forma inadequada, de causar problemas de saúde pública e danos aos recursos naturais e meio ambiente. **Objetivos da proposta:** A partir do exposto, o presente projeto apresenta-se com o objetivo de levantar dados sobre a conduta do gerenciamento de resíduos dentro da clínica-escola de odontologia em uma instituição de ensino superior e, por meio disso, ser possível criar estratégias de educação em saúde com os acadêmicos. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos, elaborou-se uma pesquisa aplicada, qualitativa, de campo e intervencionista. Sendo assim, realizou-se, a priori, uma visita técnica à clínica-escola previamente contactada, usando-se de um checklist baseado na lei 12.305/10 para avaliar o gerenciamento dos rejeitos produzidos. A posteriori, elaborou-se um momento de educação em saúde, o qual elucidou os riscos envolvendo o manejo inadequado dos resíduos em foco nesta pesquisa. Por fim, a equipe dispôs cartazes educativos em locais estratégicos na clínica-escola, bem como próximo as caixas de perfurocortantes. **Resultados:** Por meio da visita técnica, a qual foi realizada com base na observação do ambiente e entrevista com a auxiliar de saúde bucal (ABS) presente no dia, foi possível observar algumas irregularidades. As inadequações identificadas foram com relação às caixas de perfurocortantes, em que duas delas estavam acima da linha limite recomendada e uma apresentava uma agulha encapada para fora do recipiente coletor. Além disso, durante entrevista com ABS, verificou-se, que realizam uma rota de transporte interno considerada inadequada, pois preferem conduzir os rejeitos com as mãos em detrimento do carro coletor. Nesse sentido, a intervenção abordou esses temas, sendo o conteúdo do momento educacional bem aceito pelos estudantes da clínica-escola. **Conclusão:** Destarte, o presente estudo cumpriu com o objetivo de elucidar os estudantes e profissionais da instituição, mostrando-se de extrema relevância no âmbito acadêmico, pois demonstrou que apesar dos discentes receberem instruções sobre as normas de biossegurança e quanto às potenciais situações adversas ocasionadas pelo descarte inadequado dos resíduos gerados, existe ainda resistência em sua aplicabilidade.

Palavras-chave: Resíduos. Risco Ambiental. Odontologia.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC - VCA

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC - VCA

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC - VCA

⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC - VCA

⁵ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC - VCA

⁶ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 7º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC - VCA

⁷ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC - VCA

⁸ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC - VCA

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ

Alícia Silva Borges¹, Álisson Silva Borges², Jaine Santos Mota³, Rayssa Moreira Souza⁴, Rikairo Almeida Silva⁵, Rita de Cássia Jesus Vidal⁶, Rômulo Souza Pereira⁷, Zeirlane Oliveira Santos⁸, Loiana Gomes Silva⁹

Introdução: Os indicadores de saúde são usados para prever desfechos do estado de saúde de uma população ou de um grupo de pacientes. Isto posto, após a análise dos dados do município de Jequié, disponibilizados pela SISAB, torna-se notável a necessidade de melhorias no que tange a assistência à saúde da população e a gestão das unidades básicas de saúde. Nesse viés, através de uma breve complementação da gestão em saúde durante o período acadêmico, esse projeto baseou-se na construção de vertentes futuras que visam possíveis transmutações nesse cenário. **Objetivo:** Analisar os indicadores de saúde do município de Jequié. **Metodologia:** Constituído como um estudo descritivo, qualitativo, de caráter educativo baseado na análise dos indicadores de saúde de Jequié. Um grupo de estudantes da UniFTC analisou cuidadosamente os indicadores do município e fizeram um comparativo com as metas propostas pelo PPB. Por fim, após coletar e analisar os dados, elaboramos um relatório que descreveu os resultados da avaliação dos indicadores de saúde. **Resultado:** A análise feita através da coleta dos dados e a comparação com as metas possibilitou que fosse observado que Jequié só foi capaz de alcançar apenas uma meta, sendo ela a do indicador sobre Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, conseguindo 63% de adesão. Em geral 5 dos 6 indicadores que não chegaram à porcentagem necessária estão em níveis considerados razoáveis, o problema maior está no indicador da Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre, que está em um nível extremamente baixo, é indispensável que sejam feitos investimentos palestras com intuito de melhorar a porcentagem desse indicador em especial. **Conclusão:** Destarte, dentre os indicadores de saúde citados anteriormente, o mais preocupante segundo o Programa Previne Brasil é o indicador proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada requerida. Dessa forma, cada Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no município, deve juntamente aos Agentes Comunitários e demais profissionais incentivar os portadores de tal comorbidade a realizar as consultas periódicas, para assim identificar os níveis de glicemia dessa população. Além disso, é necessário organizar mais ações educativas e feiras de saúde, visando elevar os percentuais de todos os indicadores que não alcançaram as metas previstas pelo PPB para que o município de Jequié se torne referência.

Palavras-chave: Indicadores de saúde. SISAB. UBS. Agentes comunitários.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁶ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁷ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁸ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁹ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DE DESCARTE, COLETA DE FÁRMACOS E RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Ananda Gonçalves de Lima¹, Beatriz Ferreira de Almeida Reis², Elaine Santos dos Passos Cardoso³, Lara Ventura da Silva⁴, Maria Caroline Cardoso dos Santos⁵, Michel Santiago da Silva⁶, Milena Vieira dos Santos⁷, Sara Rebeca Carmo de Jesus⁸ Amanda Cibele Gaspar dos Santos⁹

Introdução: O Brasil produz cerca de 11 bilhões de fármacos/ano. Com isso, como está sendo feito o descarte desses medicamentos? Com a produção em massa de remédios e insumos hospitalares é evidente o número de lixo produzido, mas o descarte desses materiais nem sempre são feitos da maneira correta visando o bem-estar da população e do meio ambiente. Nosso projeto foi realizado na Faculdade de Tecnologia e Ciências na Paralela, Salvador Bahia. **Objetivos da proposta:** Reduzir os riscos e perigos que rodeiam os profissionais e usuários da área de saúde, orientando-os sobre o manuseio e descarte correto desses insumos. Enfatizando sobre a redução de riscos e danos físicos como também aos gastos financeiros e assim minimizando a problemática da segregação dos resíduos hospitalar. **Metodologia:** Foi elaborado, por meio de distribuição de folhetos, caixa solidária para descarte de medicamentos e cartazes com intuito de informar e alertar os profissionais. **Resultados esperados:** Tendo como metas, orientar os profissionais e usuários do sistema de saúde o destino correto que se deve dá aos medicamentos vencidos ou insumo obsoletos. Com toda a gama de conhecimentos adquiridos pela equipe interdisciplinar, elaboramos produtos didáticos e de origem artesanal/reciclado que servirão de apoio e base para a produção de resultados positivos. Esperamos que através da conscientização das pessoas, elas venham a descartar medicamentos vencidos ou até mesmo dentro do prazo de validade nas caixas de apoio para que o mesmo possa ser destinado para o local correto. **Conclusão:** Entende-se que por mais antiga que seja essa temática, ainda sim é necessário um esclarecimento para todos da área da saúde e para a população em geral, uma atenção mais que especial. A segregação dos resíduos hospitalares é de extrema importância a nível institucional, mas principalmente ambiental e de saúde coletiva. Com uma educação continuada em que o foco é conscientizar os colaboradores sobre a importância de separar esses insumos de forma correta sem que isso interfira na dinâmica do setor e ofereça segurança de trabalho com um ambiente limpo em que os riscos de possíveis acidentes sejam minimizados ao máximo possível é de extrema relevância.

Palavras-chave: Medicamentos. Risco. Saúde. Profissionais. Resíduos.

1 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

2 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

3 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

4 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela

5 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

6 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

7 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

8 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Paralela

9 Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Paralela

CONSTRUÇÃO DE UM MAPA DE RISCO NA PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA - BA

André Francisco Gomes Carvalho¹, Gabriel de Oliveira Santos², Isaac de Jesus Oliveira³, Jeane Borges⁴, Julia Melo dos Santos⁵, Julia Oliveira Mamona Cardoso⁶, July Yasmin Santana Gonçalves⁷, Stephanie Jesus da Silva⁸, Gislane Oliveira Ribeiro⁹

Introdução: É evidente que as atividades exercidas por uma empresa apresentam riscos, de acordo com a natureza de suas atividades. Ademais, colaboradores não possuem conhecimento quanto aos riscos que estão expostos e a gravidade dessa exposição. Dessa forma, faz-se necessário possuir instrumentos que auxiliem na prevenção contra tais acidentes, reduzindo as gravidades e consequências decorrentes. O mapa de risco é uma ferramenta que auxilia na identificação dos riscos ocupacionais, bem como sua gravidade, sendo uma importante aliada na luta contra acidentes no ambiente de trabalho. **Objetivos da proposta:** Construir um mapa de risco que contribua para a segurança das atividades e a redução de acidentes no local de trabalho. **Metodologia:** Para isso, foi realizada uma visita em um laboratório de análise clínicas, situado na cidade de Feira de Santana – BA e após análise do local, foi verificado a ausência de um mapa de risco nos setores da instituição. Assim, como proposta de intervenção foi construído um mapa de risco para a unidade visitada e entregue ao responsável da instituição como proposta de intervenção para aumentar a segurança no ambiente de trabalho. **Resultados esperados:** Assim, espera-se que a aplicação do mapa de risco auxilie na rotina diária da empresa, reduzindo os riscos de acidente, resultantes da natureza das atividades pela empresa exercida, além de haver segurança e qualidade naquilo que se espera entregar aos clientes. **Conclusão:** Em síntese, o mapa de risco possibilita a reflexão acerca dos processos laborais nos diversos setores que ocorrem a exposição. Além disso, é evidente que fontes de riscos não rotineiras, presentes no ambiente de trabalho, podem ocasionar maiores chances de ocorrência de acidentes. Dessa forma, a implementação do mapa de risco na unidade visitada, contribuirá para melhorias, aumentando o cuidado de todos, acerca dos riscos os quais estão submetidos, buscando a prevenção de acidentes, bem como auxiliar na tomada de decisão em diversas situações laborais.

Palavras-chave: Acidentes. Mapa de Risco. Prevenção.

¹Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Unex Feira de Santana

²Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Unex Feira de Santana

³Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 9º semestre, curso de Farmácia, Unex Feira de Santana

⁴Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Ed. Física, Unex Feira de Santana

⁵Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Unex Feira de Santana

⁶Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Unex Feira de Santana

⁷Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 9º semestre, curso de Fisioterapia, Unex Feira de Santana

⁸Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Unex Feira de Santana

⁹Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Unex Feira de Santana

MANUSEIO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS FARMACÊUTICOS

Ana Paula dos Santos Oliveira¹, João Breno Araújo de Carvalho², João da Silva Neves³, Fabyanna Monteiro Santiago⁴, Livia Gomes Souza Alves⁵, Michelle Leite Melo da Silva⁶, Jarlon da Conceição Costa⁷

Introdução: Tendo o conhecimento de que a saúde humana também depende do ambiente em que o mesmo está inserido, buscamos um tema que nos proporcionasse olhar para o todo, chegando assim em "Resíduos Farmacêuticos." Centros de saúde, em especial os hospitais, são uma fonte ininterrupta de resíduos, principalmente pelos mais diversos tipos de químicos manuseados diariamente dentro dessas entidades. Esses resíduos sempre foram uma preocupação social, e nos últimos anos esse problema tem se tornado ainda mais alarmante devido ao grande crescimento da indústria farmacêutica, chegando a beirar muitas vezes um problema de saúde pública. Isso se dá devido à falta de informações e instruções aos profissionais de saúde e a população, gerando o surgimento de mitos, de descartes inadequados que futuramente levam a um impacto ambiental e nos piores casos, a infecção de profissionais, animais e cidadãos. **Objetivos da proposta:** Conscientizar a população acerca da problemática que faz o uso de medicamentos que o mau descarte e aos profissionais que fazem o mau manuseio pode acarretar inúmeros problemas para a saúde do próximo e do meio ambiente. **Metodologia:** Após solidificar o nosso objetivo mergulhamos em plataformas científicas como SCIELO e em canais de comunicação como eCycle, para endossar nosso trabalho com artigos e materiais já publicados e nos munir de maior conhecimento acerca do nosso tema. **Resultados:** A realização desse projeto tem como objetivo a visualização e o levantamento de dados de como a gestão de resíduos se tornou uma problemática social, visamos observar se onexo da situação dentro das unidades farmacêuticas está concentrado na formação técnica e profissionalizante ou na administração da mesma. Por isso vamos averiguar todas essas áreas para observar se todos os resíduos estão sendo gerenciados corretamente, principalmente resíduos comuns e também os químicos. Gerando uma conscientização para o profissional farmacêutico, pois muitas vezes não realiza o descarte da forma correta ou não é sinalizado de como fazer esse gerenciamento. No entanto, não descartado da forma certa, vamos planejar e programar um conjunto de procedimentos de gestão a partir de uma base científica e técnica com o propósito de gerar um encaminhamento seguro e de forma eficiente, visando a segurança, proteção dos pacientes, saúde pública e também ajudar no destino que esse resíduo irá tomar na natureza. **Conclusão:** Em resumo, é crucial que sejam implementadas ações para minimizar os impactos dos resíduos farmacêuticos no meio ambiente e na saúde humana. A conscientização da população, o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e a adoção de práticas eficazes de gerenciamento de resíduos são essenciais nesse processo.

Palavras-chave: Fármaco. Conscientização. Gerenciamento. Impactos. Sustentável. Saúde.

¹Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Salvador

²Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Curso de Nutrição, Rede UniFTC Salvador

³Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador

⁴Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador

⁵Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Curso de Nutrição, Rede UniFTC Salvador

⁶Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador

⁷Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Cursos de Saúde, Rede UniFTC Salvador

MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS GERADOS PELOS RESÍDUOS

Ana Clara Freire Fiuza¹, Adjala Menezes da Silva², Catarina Silva dos Santos³, Elton Bruno da Silva Coutinho⁴, Gustavo dos Santos Leandro⁵, Ludmila de Araújo Souza⁶, Márcio Vinicius Leal dos Santos Filho⁷, Rayan da Silva Reis⁸, Jarlon Conceição da Costa⁹

Introdução: É importante que os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS) sejam desenvolvidos de forma eficiente, incluindo ações para minimizar os impactos negativos causados pelos Resíduos Sólidos de Saúde (RSS). Tais ações envolvem a caracterização dos resíduos gerados, classificação de acordo com a legislação vigente, além do monitoramento da coleta e transporte externo para o destino final ambientalmente adequado, tendo em vista que a gestão é o conjunto de procedimentos planejados e executados com embasamento científico em técnicas e leis que garantem o manuseio seguro dos resíduos em saúde. **Objetivo da proposta:** Analisar práticas de gestão de resíduos sólidos em uma Unidade de Saúde da Família (USF), com o intuito de identificar comportamentos e procedimentos que contribuam para a redução do impacto ambiental por meio de uma gestão eficaz e sustentável dos resíduos gerados. **Metodologia:** A metodologia adotada consistiu na realização de uma visita técnica a uma USF, com foco na observação direta das práticas de segregação e acondicionamento dos resíduos sólidos. A avaliação considerou a presença e o uso adequado de coletores seletivos, verificando a conformidade com os critérios de separação entre resíduos comuns e recicláveis, de acordo com as normas vigentes de gestão ambiental. **Resultados e Discussão:** A partir dos dados levantados durante a visita técnica e das intervenções realizadas, foram implementados sacos brancos específicos para resíduos de saúde e *banners* informativos com orientações sobre a segregação correta dos resíduos. Espera-se que essas ações tenham contribuído para o aumento da conscientização da população e dos profissionais da unidade quanto à importância do gerenciamento adequado dos resíduos sólidos. Além disso, a abordagem educativa sobre resíduos infectantes buscou promover o uso correto da coleta seletiva, reforçando a necessidade de reconhecer e classificar adequadamente os diferentes tipos de resíduos. **Conclusão:** Conclui-se que a gestão adequada dos resíduos sólidos em unidades de saúde é fundamental para a prevenção de riscos biológicos e acidentes, contribuindo diretamente para a promoção da saúde pública. A implementação de práticas de segregação, aliada à conscientização dos envolvidos, reforça a importância do cumprimento efetivo do PGRSS, como elemento essencial para um ambiente seguro, sustentável e em conformidade com as normas sanitárias.

Palavras-chave: Coleta. Gerenciamento de Resíduos. Saúde Pública.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Unidade Salvador

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Unidade Salvador

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Unidade Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Unidade Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Unidade Salvador

⁶ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade Salvador

⁷ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade Salvador

⁸ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade Salvador

⁹ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC Unidade Salvador

O IMPACTO RELACIONADO AO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM SAÚDE EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA NA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Alanna Brito Vieira¹, Ana Clara Soares Prado², Ana Teresa Castro Ribeiro e Silva³, Giovanna Lima Silva⁴, Isabela Gusmão de Souza⁵, Livia Geovana Fonseca Silva⁶, Nathany Silva Barbosa⁷, Sofia Caires Teixeira⁸
Rafael Santos Dantas Miranda Dórea⁹

Introdução: Os estabelecimentos de saúde podem gerar um volume de resíduos sólidos expressivo, que pode causar danos ao ser humano e ao meio ambiente. Entretanto, as clínicas de atendimento veterinário são pouco estudadas e fiscalizadas quanto à forma de gerenciamento dos resíduos sólidos adotada. Nessa perspectiva, a relevância do presente trabalho é o de compreender as ações de gerenciamento de resíduos sólidos de uma clínica veterinária situada no município de Vitória da Conquista, Bahia, buscando analisar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) do local e identificar possíveis riscos à saúde pública e ao meio ambiente. **Objetivos da proposta:** Avaliar como é executado o gerenciamento de resíduos gerados em uma clínica veterinária na cidade de Vitória da Conquista e seus possíveis impactos para saúde humana, animal e para o meio ambiente. **Metodologia:** o presente trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo e intervencionista, realizada em uma clínica veterinária de rede privada de Vitória da Conquista – Bahia. Foi feita uma visita técnica com o objetivo de analisar o ambiente, conhecer as formas de gerenciamento de resíduos e identificar possíveis melhorias que poderiam ser propostas ao local. Além disso, foi elaborado um folder, com o propósito de promover informações sobre as medidas de biossegurança para que não ocorram possíveis contaminações e pesquisas que possibilitem melhorias na clínica veterinária. **Resultados:** Através de pesquisas e da visita técnica, notou-se que os resíduos sólidos gerados no local são de categorias variadas, sendo observados resíduos dos grupos A, B, C e E (RDC nº 306/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A clínica veterinária oferta serviços de consultas, procedimentos cirúrgicos, exames laboratoriais e de imagem, hotelaria e vacinação, o que acaba desencadeando a geração de um grande volume de materiais. Constatou-se que no local são realizadas todas as etapas de segregação e acondicionamento adequadas, com exceção de dois erros de manejo observados: a agulha era desacoplada da seringa e descartada separadamente na caixa de perfurocortantes, enquanto a seringa era jogada no lixo branco infectante. Além disso, os medicamentos vencidos são descartados na caixa coletora de perfurocortantes, contudo, estes materiais são pertencentes ao grupo B (derivados de substâncias químicas). A destinação final, na clínica veterinária em questão, é realizada por uma empresa contratada e licenciada pela PNRS (Plano Nacional de Resíduos Sólidos), que realiza desde a coleta até o tratamento, reciclagem e destinação final. **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstraram que apesar da existência de uma norma, ainda ocorrem falhas, principalmente nas etapas de

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁶ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁷ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁸ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁹ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

segregação e identificação do material. É necessário um maior estudo sobre a rotina das clínicas veterinárias, adequando o gerenciamento de resíduos à realidade local. Ressalta-se a importância da capacitação da equipe de trabalho, que é fundamental para o descarte correto e conhecimento prático sobre cumprimento das normas pelas empresas contratadas sobre a finalidade do lixo após seu recolhimento.

Palavras-chave: Biossegurança. Serviços de Saúde. Gerenciamento de Resíduos. Planejamento em Saúde. Perfurocortantes. Coleta de Resíduos Sólidos.

O USO DE INDICADORES DE SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE NO INTERIOR DA BAHIA

Guilherme Dias Silva Souto¹, Lays Cangirana Gonçalves², Carolina Novaes Tanajura³, Siang Santana Oliveira⁴, Ana Clara Jesus Souza⁵, Felipe Caires Silva⁶, Maria Eduarda Silva Oliveira⁷, Rafael da Silva Vieira⁸, Rafael Santos Dantas⁹

Introdução: Atualmente, as discussões sobre melhorias na gestão de saúde têm ganhado destaque, com ênfase especial no uso de indicadores. Esses instrumentos permitem visualizar tendências ao longo do tempo e foram amplamente implementados em diversos domínios da saúde. Ao simplificar dados extensos, os indicadores tornam-se fundamentais para avaliar a estrutura, os processos e os resultados dos serviços de saúde. Reconhece-se, portanto, a necessidade de desenvolver e utilizar indicadores eficazes de monitoramento e avaliação, capazes de apoiar intervenções mais efetivas e atender de forma mais qualificada os usuários do sistema. Isso é essencial para que os gestores possam cumprir adequadamente suas responsabilidades no planejamento e na gestão da saúde pública.

Objetivos da proposta: Diante de estudos que apontam que muitas unidades de saúde ainda não utilizam adequadamente os indicadores para garantir um atendimento de qualidade, este estudo tem como objetivo verificar se uma unidade de saúde localizada no interior da Bahia está em conformidade com os principais indicadores de saúde. Caso sejam identificadas inconformidades, o estudo propõe sugerir mudanças e melhorias para adequação da unidade aos parâmetros estabelecidos. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi do tipo investigativa, descritiva e qualitativa, sendo também uma pesquisa extensionista, onde a informação foi colhida diretamente do local estudado. O local escolhido foi uma unidade Policlínica de saúde, em uma cidade da Bahia. Buscou-se conhecer a clínica para melhor entender seu funcionamento e se estaria em conformidade com as leis referentes ao atendimento do paciente e como os gestores de saúde atuavam no local. Contudo, ao identificar algo fora dos parâmetros dos indicadores de saúde, houve a implementação de uma proposta de intervenção a partir de uma conversa com os gestores, visando o repasse de informações. A divulgação de *folders* foi utilizada como meio para contribuir e conscientizar os profissionais sobre a gestão em saúde, mostrando a importância dos indicadores nesse meio social. **Resultados:** Realizando o projeto, é esperado a obtenção de resultados positivos diante da conscientização dos gestores sobre o tema proposto, para que assim as leis sociais sejam aplicadas de forma correta, obedecendo todos parâmetros, contribuindo para um melhor atendimento, além disso espera-se que os usuários do sistemas tenham conhecimento sobre seus direitos. **Conclusão:** Os indicadores de saúde contribuem cada vez mais no âmbito de gestão, são importantes para avaliar a saúde de uma população, além disso, podem ser usados para monitorar o progresso de intervenções de saúde pública e avaliar a eficácia de políticas de saúde implementadas. Portanto, este trabalho contribuiu para os estudos relacionados ao âmbito de gestão e identificação desses indicadores de

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC -VIC

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC -VIC

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC -VIC

⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC -VIC

⁵ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC -VIC

⁶ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC -VIC

⁷ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC -VIC

⁸ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC -VIC

⁹ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC -VIC

saúde. A pesquisa de campo possibilitou a análise desses indicadores para que isso contribua com a evolução da instituição, visando sempre a melhoria desse ambiente, tanto para os pacientes quanto para os gestores.

Palavras-chave: Indicadores de Saúde. Gestão em Saúde. Importância. Projeto. Pesquisa de Campo.

PROCESSO DE DESCARTE DE RESÍDUOS DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: FARMÁCIAS

Ariane Karoliny Carvalho da Silva¹, Gabrielly Fiaes Pinto dos Reis², Juan Dantas Carvalho³, Kelly da Paixão Pereira⁴, Laiane Soares Fernandes⁵, Ludmilla Alves da Costa⁶, Rafaela Silva de Jesus⁷, Ricardo José Rocha Amaral⁸, Amanda Cibele Gaspar dos Santos⁹

Introdução: A conscientização coletiva sobre o descarte correto de resíduos pós-consumo é de suma importância para o meio ambiente, o que condiciona os estabelecimentos a seguirem o Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR). As farmácias também devem ter seus processos estruturados de maneira correta. Mas como realizar o processo de descarte de resíduos da forma correta? A pergunta deixa evidente a necessidade dessa conscientização para com os responsáveis, evitando assim que os erros causem futuros danos à saúde e ao meio ambiente em que vivemos. **Objetivos da proposta:** Conscientizar sobre os riscos ao meio ambiente e à saúde pública decorrentes do descarte inadequado de resíduos do tipo A (Agentes Biológicos), tipo B (Resíduos Químicos) e tipo E (Resíduos Perfurocortantes) - RDC nº 306/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - por parte dos estabelecimentos farmacêuticos. Garantir a gestão adequada dos resíduos do estabelecimento, assim como a definição de estratégias seguras para o seu armazenamento, transporte e descarte final, minimizando os riscos de acidentes, contaminação e poluição ambiental. **Metodologia:** Foi realizada uma visita à farmácia onde foi possível perceber que o processo de descarte dos resíduos estava sendo realizado da forma errada, principalmente durante o momento de despojamento dos substratos. Após a visita inicial foi coletado os dados com base na PGR do estabelecimento, buscando entender como esse manuseio era realizado, a fim de identificar possíveis maneiras para resolver esse problema e solucionar os prováveis impactos ao meio ambiente e aos profissionais. Ao fim da análise, os responsáveis pelo processo de descarte do estabelecimento foram orientados acerca de como o processo de gerenciamento dos resíduos deve ser realizado de forma correta e segura. **Resultados esperados:** Após a implementação de ações de conscientização junto aos profissionais do estabelecimento sobre a importância de como realizar o descarte dos despojos de maneira correta, espera-se que o processo transcorra segundo as normas de saúde e de acordo com as orientações da PGR. O descarte como estava sendo realizado deixou evidente a necessidade de solucionar os problemas relacionados ao manejo dos resíduos, como também a diminuição da contaminação em seus diversos aspectos. Foi proposto ao estabelecimento o mapeamento dos processos e adequação das estratégias para encaminhar os resíduos de forma adequada, garantindo o tratamento correto até o descarte final, oferecendo assim mais segurança tanto para estabelecimento quanto para a população. **Conclusão:** Por fim, o descarte correto de resíduos em estabelecimentos como

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Paralela

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Paralela

⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

⁵ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

⁶ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Paralela

⁷ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Paralela

⁸ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Paralela

⁹ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Paralela

a farmácia em questão, é de extrema importância, já que visa evitar danos à integridade dos profissionais, clientes e ao meio ambiente.

Palavras-chave: Farmácias. Resíduos sólidos. Plano de Gerenciamento de Resíduos.

PROJETO DESCARTE CONSCIENTE: MELHORANDO A GESTÃO DE RESÍDUOS EM UMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES

Cirleide dos Santos Nunes¹, Cheila Carolina S Melo Gomes², Emanuele dos Santos Santana³, Livia Passos Reis⁴, Mayra Brito Gonçalves⁵, Vinicius Pimentel do Nascimento⁶, Gislane Oliveira Ribeiro⁷

Introdução: O manejo incorreto de resíduos é uma das principais preocupações ambientais, pois, além de causar danos ao meio ambiente, pode afetar a saúde pública e gerar consequências negativas para as empresas. O descarte inadequado desses resíduos ainda é uma realidade em muitos estabelecimentos, onde a falta de conhecimento e conscientização dos funcionários sobre as práticas adequadas de gerenciamento pode resultar em impactos significativos. Nesse contexto, a capacitação dos colaboradores torna-se essencial para garantir que os resíduos sejam manuseados e descartados de forma segura e sustentável. **Objetivos da proposta:** Promover a capacitação dos profissionais de uma distribuidora de produtos hospitalares, por meio de material informativo que explicita a importância da gestão de resíduos, contribuindo para promoção da saúde pública e proteção do meio ambiente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa exploratória iniciada por uma visita diagnóstica a uma distribuidora de produtos hospitalares, onde foram obtidas informações sobre o processo de armazenamento, controle de validade, controle de temperatura e descarte de produtos, sendo possível identificar problemas no gerenciamento de resíduos, possivelmente associados à falta de capacitação dos profissionais. Com base no problema identificado planejou-se desenvolver um cartaz informativo de fácil compreensão e linguagem acessível, abordando a importância do gerenciamento de resíduos de saúde, classificação destes, além dos procedimentos corretos de armazenamento e descarte. **Resultados esperados:** Contribuir para a melhor capacitação dos profissionais que trabalham na distribuidora com a divulgação de informações que auxiliem em um melhor entendimento das consequências diretamente ligadas ao exercício dessa função. **Conclusão:** Com a identificação dos problemas principais e a elaboração de material compreensível, pretende-se aprimorar a formação dos profissionais e garantir práticas seguras e sustentáveis na gestão de resíduos. Além disso, a capacitação dos funcionários também traz benefícios para as empresas, como a redução de custos e o fortalecimento da reputação. Desta forma, o projeto visa proteger a saúde pública, prevenir danos ambientais e promover um ambiente mais saudável e sustentável.

Palavras-chave: Capacitação. Descarte correto. Gerenciamento. Meio Ambiente. Prevenção. Resíduos.

¹ Discente da disciplina integradora, Gestão em saúde, 10º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC FSA

² Discente da disciplina integradora, Gestão em saúde, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC FSA

³ Discente da disciplina integradora, Gestão em saúde 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC FSA

⁴ Discente da disciplina integradora, Gestão em saúde, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC FSA

⁵ Discente da disciplina integradora, Gestão em saúde 7º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC FSA

⁶ Discente da disciplina integradora, Gestão em saúde 9º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC FSA

⁷ Docente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC FSA

REFLEXÃO ACERCA DA META CINCO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: A HIGIENE DAS MÃOS

Jean Vitor Nascimento da Silva¹, Daiana da Silva Santos², Iago Santos do Carmo³, Luis Ricardo Menezes⁴, Marluce Costa de Oliveira⁵, Ivã Sousa Henrique⁶, Renata Moreira De Jesus⁷, Joseane Elias De Santana leite⁸, Amanda Cibele Gaspar dos Santos⁹

Introdução: O Programa Nacional de Segurança do Paciente consiste em um conjunto de seis medidas para prevenir e reduzir a ocorrência de incidentes nos serviços de saúde. Neste contexto, existem seis metas de segurança do paciente que precisam ser consideradas, sendo elas: identificação; comunicação; medicação segura; cirurgia segura; higiene de mãos; lesão por pressão e queda. Nesta pesquisa, foi escolhida a meta cinco, de higiene das mãos, pois apesar de ser um hábito básico, por vezes é esquecida pela equipe multidisciplinar em saúde ou realizada de maneira incorreta. **Objetivos da proposta:** Conscientizar a equipe multidisciplinar em saúde envolvida nos processos de atendimento ao paciente sobre a importância da higienização das mãos para a segurança do paciente e de todos os profissionais inseridos na assistência em saúde. **Metodologia:** Este estudo de conscientização foi realizado na instituição acadêmica X com estudantes dos cursos de saúde. De início, houve a divulgação da ação em redes sociais, seguida da abordagem e convite dos discentes para acompanhar uma palestra sobre as metas de segurança do paciente, seguido de conteúdos históricos sobre a higiene de mãos e a importância dessa conduta para a prevenção de infecções. No segundo momento, foi realizada uma dinâmica de lavagem das mãos com olhos fechados, usando tinta na cor verde e hipoalérgica, no intuito de evidenciar que uma pequena área não lavada é o suficiente para disseminação de microrganismos. **Resultados esperados:** Aprimoração da técnica de lavagem das mãos, bem como contribuir com a prevenção e controle da disseminação de infecções. Observou-se que a higiene das mãos é um tema que deve ser discutido mais vezes em ambiente acadêmico e de saúde em geral e a técnica precisa ser realizada com mais frequência durante a formação para que, quando profissionais, a técnica seja realizada com excelência. **Conclusão:** Diante do exposto observou-se que a prática de higiene das mãos garante o controle de infecções nos serviços de saúde. Todos tiveram a percepção de que a correta higiene das mãos garante segurança para si próprio como profissional e para o paciente por ele assistido. Portanto, é possível, através da higiene das mãos, reduzir a mortalidade e morbidade dos pacientes atendidos e até reduzir os custos pertinentes aos tratamentos de infecções adquiridas.

Palavras-chave: Higiene das mãos. Segurança do paciente. Infecção hospitalar. Antissepsia das mãos.

¹ Gestão em Saúde, 9º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

² Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Paralela

³ Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Paralela

⁴ Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Paralela

⁵ Gestão em Saúde, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

⁶ Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Paralela

⁷ Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Paralela

⁸ Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

⁹ Gestão em Saúde, 4º Semestre, Cursos de Saúde, Rede UniFTC Paralela

RISCO DE MANUSEIO INCORETO DE RESÍDUOS EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA NO INTERIOR DA BAHIA

Ana Júlia Ribeiro Nápoli¹, Elza Samara Castro Soares², João Mauricio de Oliveira Silveira³,
João Pedro Aguiar Viana⁴, Juliana Mieko Cabral Sonoda⁵, Laila Karen Vieira Santos⁶,
Paulo Renato de Sá Tales Franca⁷, Rafael Santos Dantas Miranda Dórea⁸

Introdução: Reduzir os riscos de acidentes de trabalho causados pelo manuseio inadequado de resíduos infectantes em clínicas veterinárias é um desafio que requer atenção às normas vigentes. A legislação que regula o controle de acidentes relacionados ao descarte incorreto de resíduos sólidos estabelece que cada empresa deve se responsabilizar pela classificação, quantificação e destinação correta desses materiais.

Objetivos da proposta: O objetivo do projeto foi avaliar os riscos do manuseio incorreto de resíduos sólidos em saúde de uma clínica veterinária em Vitória da Conquista e como isso pode causar acidentes de trabalho e impasses para o profissional de saúde.

Metodologia: O presente estudo é de abordagem qualitativa, descritiva e intervencionista que tem como objetivo analisar como funciona o manuseio de resíduos em clínicas veterinárias e os riscos desses, se feito de maneira incorreta. **Resultados:** Observou-se que o manuseio dos resíduos na clínica é realizado por um profissional especializado, e o descarte é feito com base em duas categorias: resíduos comuns e perfurocortantes. Em cada consultório, há dois recipientes distintos para a separação adequada dos resíduos, sendo o de cor amarela destinado especificamente aos perfurocortantes. A coleta de resíduo infectante é realizada semanalmente. A análise foi conduzida por meio de observação direta durante a visita à clínica, complementada por perguntas ao responsável pelo local. O objetivo dessa observação foi avaliar os procedimentos de manuseio e descarte dos resíduos. Com base nos resultados obtidos, propõe-se como intervenção a orientação quanto à importância do manuseio adequado dos resíduos, ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e à implementação de um gerenciamento eficiente. Além disso, recomenda-se a realização de treinamentos específicos para os profissionais da clínica. **Conclusão:** O estudo apresentado aborda a importância do correto manuseio e descarte de resíduos sólidos em saúde, especificamente em clínicas veterinárias. Foi enfatizado que o gerenciamento adequado desse tipo de resíduo é crucial, principalmente devido aos riscos que o manuseio incorreto pode causar tanto ao profissional de saúde quanto à população em geral.

Palavras-chave: Resíduos. Clínica Veterinária. Gerenciamento.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 7º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC - VCA

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de medicina Veterinária, Rede UniFTC - VCA

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC - VCA

⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC - VCA

⁵ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 7º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC - VCA

⁶ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 7º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC - VCA

⁷ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC - VCA

⁸ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC - VCA